

Áreas de Estudos Técnicos e Saúde

Pesquisa CNM – Covid-19 – Edição 35^a – de 14 a 17/02

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) realiza periodicamente pesquisas junto aos prefeitos para acompanhar os temas e os assuntos que mais preocupam os Entes locais em relação ao enfrentamento da pandemia. Pretende-se, ainda, informar a sociedade acerca do que está acontecendo no Brasil no que se refere à Covid-19 e à gestão da pandemia.

As pesquisas são realizadas pela própria CNM, por meio de seu *call center*, que possui contato com os gestores municipais de todo o país. As questões são aplicadas a cada 15 dias. Dessa forma, os resultados apresentados podem se constituir em um bom cenário da situação em todas as regiões do país.

Para essa 35^a edição, foram escolhidos temas que estavam em evidência: i. vacinação em crianças; ii. resistência na vacinação de crianças; iii. reações adversas na vacinação de crianças; iv. internações por causa da Covid-19; v. Número de óbitos; vi. testagem das pessoas; e vii. cancelamento do carnaval.

Amostra da pesquisa

O período de coleta dos dados foi de **14 a 17 de fevereiro de 2022**, sendo ouvidos **2.193 gestores**, o que representa **39,4%** dos Municípios brasileiros. A distribuição de respondentes por região está expressa na tabela abaixo:

Tabela 1 – Resultado da amostra por região geográfica

Região	Municípios	Respostas	% Respostas	Faltam
Centro-Oeste	466	184	39,5%	282
Norte	450	100	22,2%	350
Sudeste	1.668	812	48,7%	856
Sul	1.191	713	59,9%	478
Nordeste	1.793	384	21,4%	1.409
BR	5.568	2.193	39,4%	3.375

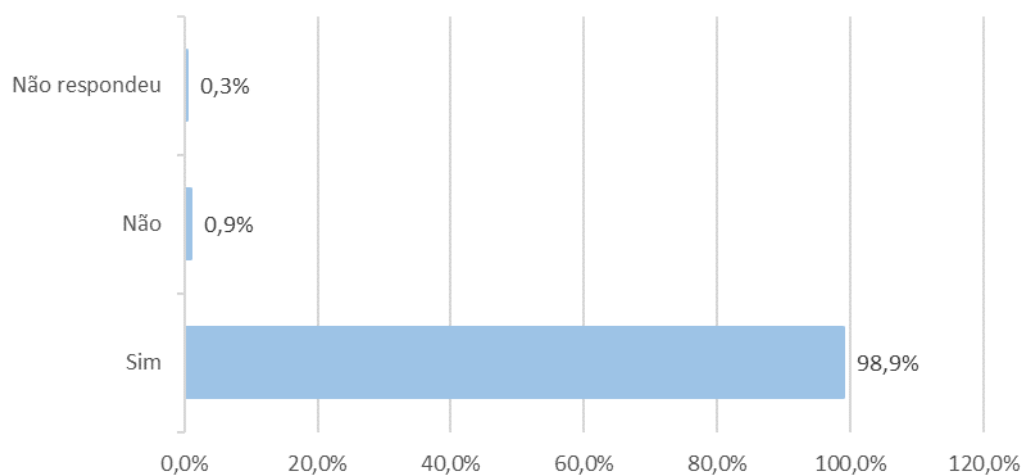
Fonte: Pesquisa Covid-19 – Edição 34

Resultados

Vacinação

Tabela 2 – Seu Município iniciou a vacinação de crianças de 5 a 11 anos?

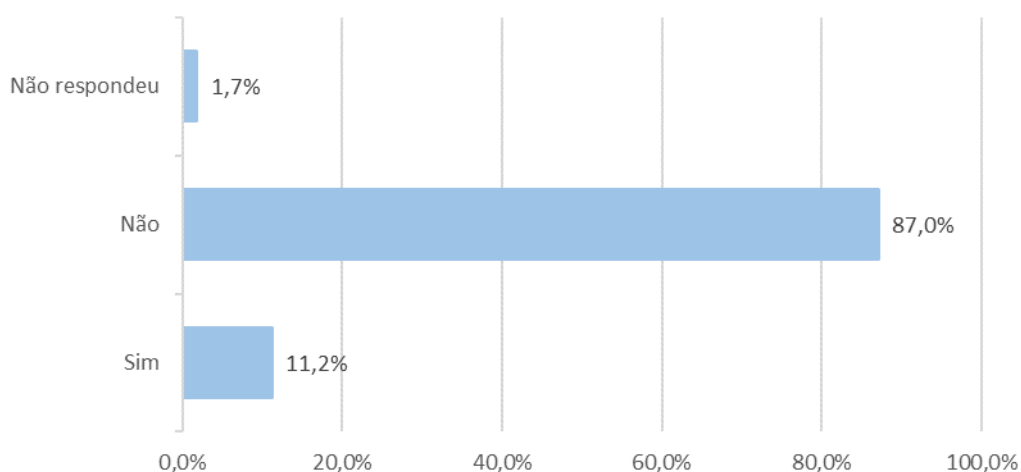
Resposta	Quantidade	%
Sim	2.168	98,9%
Não	19	0,9%
Não respondeu	6	0,3%
Municípios contatados	2.193	100,0%



Em **98,9%** dos Municípios pesquisados a vacinação de crianças de 5 a 11 anos está ocorrendo, e somente **0,9%** dos pesquisados afirmaram ainda não estar em andamento a vacinação deste grupo etário.

Tabela 3 – Nesta semana faltaram doses para a imunização de crianças de 5 a 11 anos?

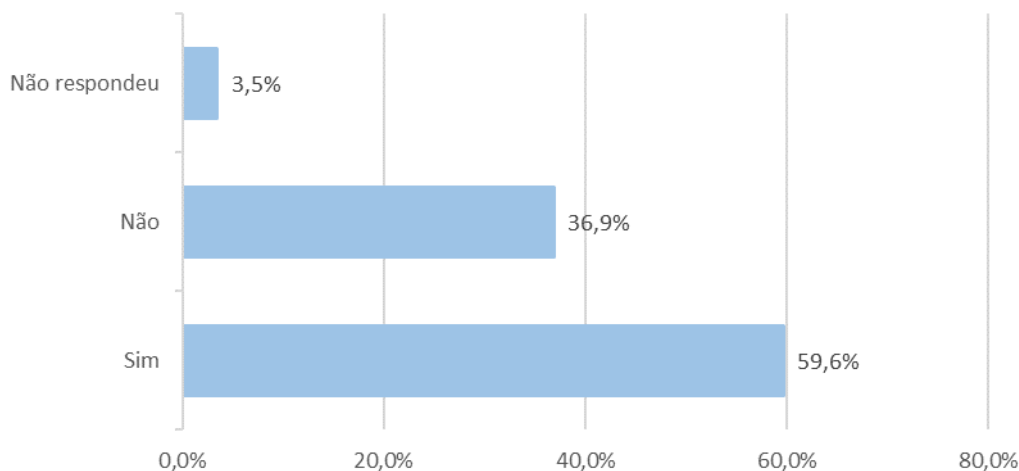
Resposta	Quantidade	%
Sim	246	11,2%
Não	1.909	87,0%
Não respondeu	38	1,7%
Municípios contatados	2.193	100,0%



A CNM perguntou se existe falta de vacinas para este grupo, e **11,2%** dos pesquisados indicaram terem enfrentado falta. Já **87%** informaram que não houve nenhum problema com a quantidade de vacinas.

Tabela 4 – No seu Município, há resistência quanto á vacinação de crianças contra a covid-19?

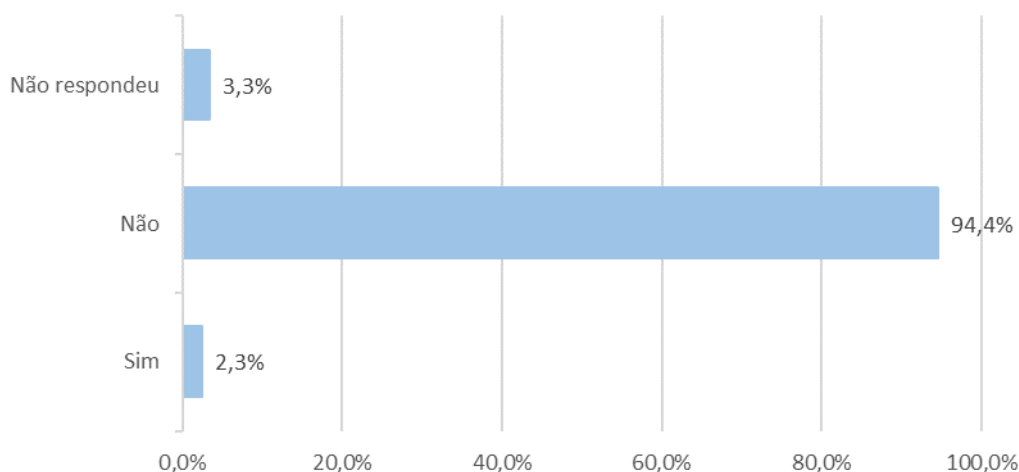
Resposta	Quantidade	%
Sim	1.308	59,6%
Não	809	36,9%
Não respondeu	76	3,5%
Municípios contatados	2.193	100,0%



Quando questionados sobre resistência na vacinação de crianças de 5 a 11 anos, **59,6%** dos gestores apontaram que identificaram essa situação no Município. Outros **36,9%** afirmaram não terem identificado e **3,5%** não souberam nos responder.

Tabela 5 – Seu Município registrou reações adversas graves em crianças de 5 a 11 anos após a vacinação contra a Covid-19?

Resposta	Quantidade	%
Sim	51	2,3%
Não	2.070	94,4%
Não respondeu	72	3,3%
Municípios contatados	2.193	100,0%

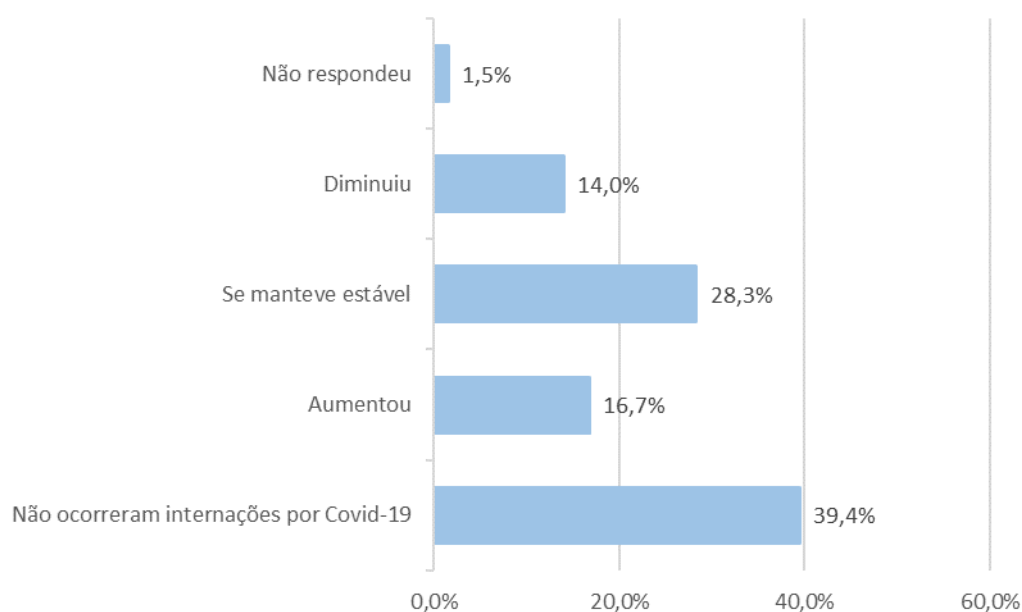


Quanto às reações adversas provenientes da vacina aplicada em crianças de 5 a 11 anos, **3,3%** dos entrevistados afirmaram que sim, e **94,4%** apontaram que não ocorreu nenhum problema desse tipo na vacinação desta faixa etária.

Internações

Tabela 6 – Nesta última semana, o número de internações causadas por Covid-19 em seu Município:

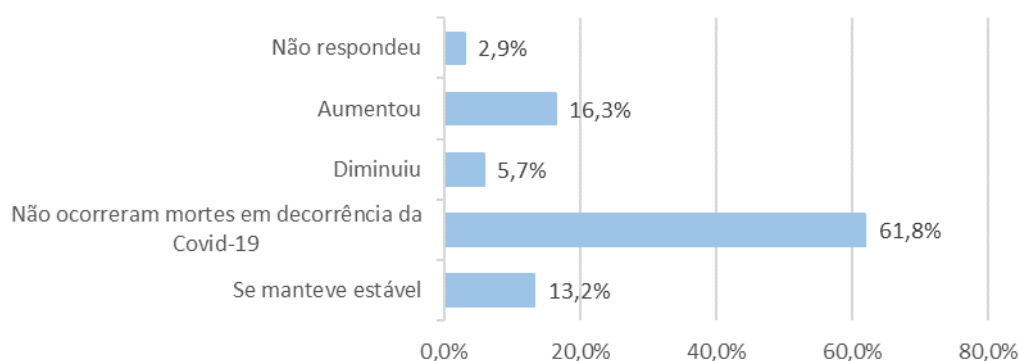
Resposta	Quantidade	%
Não ocorreram internações por Covid-19	865	39,4%
Aumentou	367	16,7%
Se manteve estável	621	28,3%
Diminuiu	307	14,0%
Não respondeu	33	1,5%
Municípios contatados	2.193	100,0%



A internação por Covid-19 aumentou em **16,7%** dos pesquisados, em **39,4%** não ocorreram internações, em **28,3%** se manteve estável e em **14%** diminuíram as internações nesta última semana.

Tabela 7 – Nesta última semana, o número de óbitos causadas por Covid-19 em seu Município:

Resposta	Quantidade	%
Se manteve estável	290	13,2%
Não ocorreram mortes em decorrência da Covid-19	1.356	61,8%
Diminuiu	126	5,7%
Aumentou	357	16,3%
Não respondeu	64	2,9%
Municípios contatados	2.193	100,0%

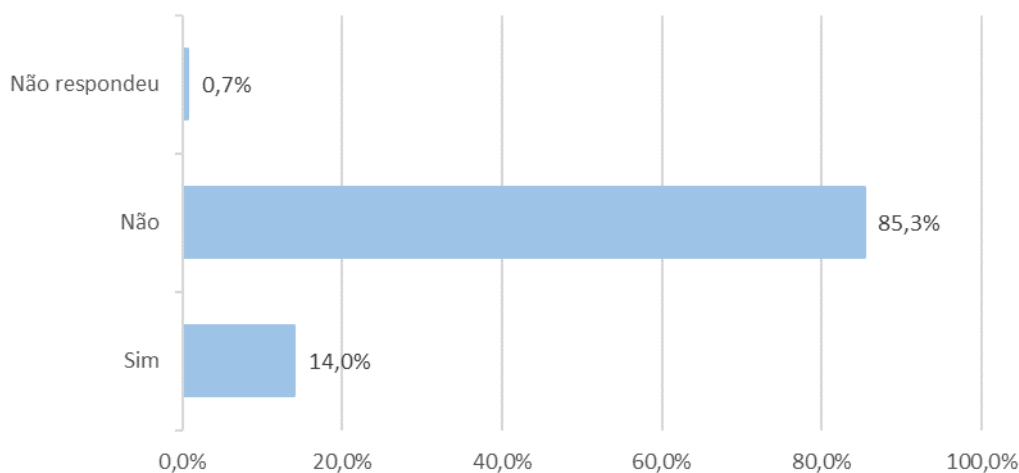


Quanto ao número de óbitos causados pela Covid-19 nesta semana, em **61,8%** não houve ocorrência, em **13,2%** se manteve estável, em **16,3%** houve aumento e em **5,7%** houve diminuição.

Testes para detecção da Covid-19

Tabela 8 – No seu Município há falta de testes rápidos para detecção da Covid-19?

Resposta	Quantidade	%
Sim	307	14,0%
Não	1.871	85,3%
Não respondeu	15	0,7%
Municípios contatados	2.193	100,0%

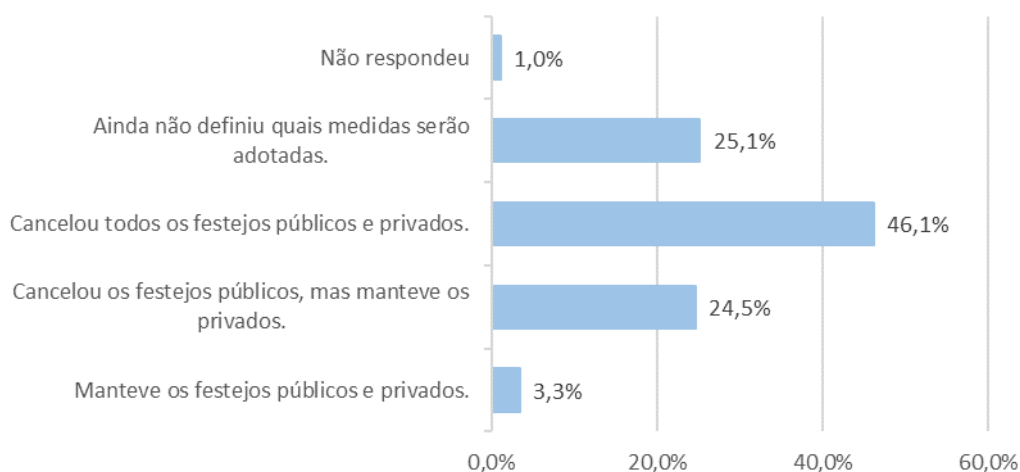


Em virtude da alta de casos, a CNM perguntou se os Municípios teriam falta de testes rápidos (antígeno) para detecção da Covid-19. Em **14%** dos Municípios há falta de testes. Já para a maioria, **85,3%**, não se registra essa dificuldade. Cabe constatar que, na última edição da pesquisa, o percentual de Municípios com falta de testes era de **14,8%** e agora caiu para **14%**, ou seja, se mantém no mesmo patamar nas duas últimas pesquisas realizadas.

Festejos de Carnaval

Tabela 9 – Em relação aos festejos de carnaval seu Município?

Resposta	Quantidade	%
Manteve os festejos públicos e privados.	72	3,3%
Cancelou os festejos públicos, mas manteve os privados.	538	24,5%
Cancelou todos os festejos públicos e privados.	1.011	46,1%
Ainda não definiu quais medidas serão adotadas.	551	25,1%
Não respondeu	21	1,0%
Municípios contatados	2.193	100,0%



Quanto às festas de carnaval, **46,1%** cancelaram todos os festejos públicos e privados; **25,1%** ainda não definiram quais medidas serão adotadas; **24,5%** cancelaram os festejos públicos, mas mantiveram os privados; e **3,3%** manteve os festejos públicos e privados.

Com a publicação dos resultados desta 35ª edição da pesquisa relâmpago sobre a Covid-19 nos Municípios brasileiros, a CNM inicia o ano de 2022 trazendo ao conhecimento da sociedade como as questões referentes à pandemia foram enfrentadas nas primeiras semanas do ano de 2022 pelos gestores municipais. A Confederação continuará à frente desse trabalho essencial para o país ao longo do novo ano.